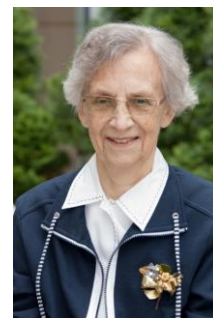


## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA WILLIBRORDA**

ND 5101

Anna HOFFMEISTER



**PROVÍNCIA MARIA REGINA, COESFELD, ALEMANHA**

Data e local do nascimento:	12 de março, 1928	Benteler, Distrito de Beckum
Data e local da profissão:	31 de agosto, 1957	Coesfeld
Data e local do falecimento:	04 de junho, 2022	Coesfeld, Kloster Annenthal
Data e local do funeral:	09 de junho, 2022	Cemitério Conventual, Coesfeld

### ***“O Senhor é o meu Pastor”. Sl 23, 1***

Ter permissão para adormecer quando se está cansada e poder largar uma carga que há tempo carrega, é um presente de Deus. Irmã M. Willibrorda recebeu este presente no sábado, 4 de junho.

Com suas 3 irmãs e 2 irmãos, Irmã M. Willibrorda, nascida Anna Hoffmeister, cresceu em uma família de fé em Benteler/Vestfália. Seu amor pela natureza foi sendo construído ao longo da vida no meio rural e amava buquês com flores coloridas e orquídeas até a última fase de sua vida.

Depois de completar 8 anos de estudo no ensino fundamental e médio, ajudou a mãe com os trabalhos domésticos. Também ajudava a professora a cuidar da mãe dela. Depois, passou um tempo em uma fazenda, em Ahlen, para estudar economia doméstica.

Em 1955, seguindo uma jovem da sua cidade natal, ingressou na Congregação das Irmãs de Notre Dame em Coesfeld. Depois da profissão perpétua em 1962, trabalhou como cozinheira em vários lugares, geralmente em cozinhas grandes como em Vechta, Coesfeld, Wangerooge, Marl e, finalmente, no Vinzenzwerk em Handorf. Em 2014, quando a comunidade foi fechada, mudou-se para o Centro Provincial em Coesfeld. Na casa de repouso, recebia a visita de seus ex-alunos, aprendizes de cozinha, que a valorizavam como pessoa e como professora de culinária e, juntos, partilhavam memórias comuns.

Irmã M. Willibrorda era fã do clube de futebol do FC Bayern de Munique. No seu jubileu de ouro, recebeu congratulações de Karl Heinz Rummenigge.

A Irmã M. Willibrorda não era uma mulher de muitas palavras. Com muito amor e carinho, fazia o que era necessário e evitava o que achava supérfluo. Era uma religiosa consagrada que possuía grande senso de humor, era amável e afetuosa com as pessoas. Gostava de estar na comunidade, de festejar, de rir e de rezar. Quando estava em Handorf, com frequência visitava o lugar de peregrinação Mariana Telgte, onde Maria é venerada como a Consoladora dos Aflitos. Para cada cristão e, especialmente, para os consagrados, o principal mandamento é: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Durante as diversas décadas de serviço na cozinha, Irmã M. Willibrorda tornou visível um pouco dessa unidade. Com certeza, ela sabia que “O amor passa pelo estômago”. Talvez, essa seja a razão pela qual ela amava o salmo sobre o Bom Pastor (Sl 23).

Em 2016, sofreu uma fratura no colo do fêmur e quebrou o braço. Por isso, teve que se mudar para a enfermaria. Adaptou-se à nova situação e, com gratidão, aceitava a ajuda e o carinho das enfermeiras, da sua família e das coirmãs. Há uma semana, sua saúde piorou. No sábado que antecedia Pentecostes, deu o último suspiro. O Senhor, que fora o seu Pastor, não lhe deixará faltar coisa alguma.